

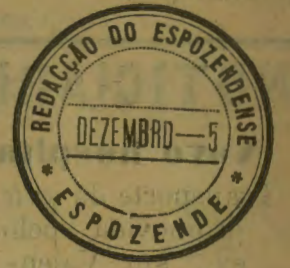
# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Annu, sem estampilha 1 \$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1 \$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2 \$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25º de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



## O ARMISTICIO

### A HECATOMBE ALEMÁ

Agora pode dizer-se á vontade que terminou a guerra na Europa, porque o vasto incendio nela ateado pela imperialista ambição germanica acaba de ser extinto pela invencivel e esmagadora força do Direito e da Justiça.

No dia 11 do mez findo, pelas 6 horas, os plenipotenciarios alemães as sinaram perante o generalissimo Foch o termo de confissão de derrota absoluta, ao mesmo tempo que os autores de tão sanguinolenta tragédia abandonavam a Alemanha, espavoridos, fugindo em todas as direcções.

Se o derramamento de muito sangue generoso se tornou necessario para libertar o mundo da tirania teutónica, esse sangue será eternamente abençoado pelo povo que acada de conquistar na terra o lugar que ha muitos seculos lhe tinha sido destinado pelo onipotente.

Aos exercitos aliados e ás tropas portuguezas, que se bateram e fizeram vingar o ideal sublime, enviamos a nossa saudação; e para aqueles que no ardor dos combates encontraram a morte deixamos aqui gravada a nossa singela mas sagrada homenagem de fundo reconhecimento.

### Uma grande noticia

Subordinada a este titulo publicou o nosso colega de Lisboa, «A Manhã», de ha dias, a seguinte e sensacional boa-nova.

«Informação de boa origem diz que em breve devem chegar aos portos da Europa, o de Lisboa compreendido, centenas de navios americanos, carregados de artigos de primeira necessidade, taes

como generos alimenticios, vestuario, calçado, ferragens, maquinas, ferramentas, etc. Esses artigos, depois de pagos os direitos alfandegarios, serão vendidos directamente ao publico, mesmo a bordo. Ao porto de Lisboa virão cinco dèsses navios, os quais serão substituidos por outros logo que vendam os seus carregamentos. Que venham depressa.»

## CAVALOS DE FÃO

Em respeito ao desvio da foz do Cavado para a espaçosa bacia dos Cavalos, por que tanto havemos propugnado, ha quem se responsabilise a pôr a correr parte deste rio para esta bacia por 2:500\$ e presta caução.

Efectivado este importante melhoramento, temos que a bacia dos Cavalos faz parte primacial deste novo porto. Por isso não ficamos com uma barra de areia, como dizem muitos, mas, sim com as duas barras francas que dão para esta bacia.

Para entrar nesta bacia, todos os navios devem receber piloto 3 milhas desviado da costa. Tal é o resguardo, que assignalam os mapas nauticos.

O desvio da foz do Cavado para os Cavalos tem, apenas, a grandiosa utilidade de por elle se fazer o trafico, entre esta bacia, Espozende e Fão, caso os navios não possam seguir rio acima.

Todos os patriotas de Espozende e Fão devem pensar, muito a serio, neste empreendimento e na utilidade para as duas terras.

Emquanto a nós, não descortinamos outra alavanca que mais faça progredir Espozende e Fão, em curto praso.

Chaves Coupon.

## MORALISANDO

### O Trabalho

( Continuação )

A vida principiou dura para mim; cedo conheci a miseria, a desesperança. Mais tarde vivi na luta e nela vivo ainda, discutido, negado, coberto de ultrages. Pois bem: não tive senão um alento, senão uma força: o trabalho. O que me sustentou foi o imenso labor que me impozera a mim proprio. Em frente de mim tinha sempre o alvo a atingir, aliás, para o qual eu caminhava, e isso bastava a reerguer-me de pé, e dar-me a coragem de caminhar, custasse o que custasse, quando a vida cruel me havia prostrado.

O trabalho de que vos falo é o trabalho regrado, a tarefa quotidiana, o dever que nós traçamos de avançar cada dia um passo mais na nossa obra.

Quantas vezes, pela manhã, me sentei á minha mesa, com a cabeça perdida e a boca amarga, torturado por alguma grande decepção fisica ou moral. E, de cada vês, apesar da revolta do meu sofrimento, depois dos primeiros momentos da agonia, o meu trabalho me foi alivio e reconforto. Sempre sai consolado da minha tarefa quotidiana, com o coração despedaçado, talvez, mas de pé ainda e podendo viver até o dia seguinte.

O trabalho! Mas pensei que é a unica lei do mundo, o regulador que leva a materia organizada ao seu fim desconhecido! A vida não tem outro sentido, outra razão de ser; nós aparecemos no mundo para cada um produzir a sua soma de labor. Não se pode definir a vida de outro modo senão por esse movimento comunicado, que ela recebe e transmite, e que não é em suma senão trabalho, para a grande obra final, no fundo das edades. E então, porque não seremos modestos, porque não aceitaremos a tarefa individual que cada um de nós vem executar, sem nos revoltarmos, sem cedermos ao orgulho do eu, que se faz contra e não quer entrar na fileira?

Desde que aceitamos essa tarefa e desde que dela demos conta, parece que nas mais torturadas se deve estabelecer a serenidade.

Sei que ha espiritos a quem o infinito atormenta, que sofrem do misterio, e é a esses que fraternalmente me dirijo, aconselhando lhes que ocupem a existencia com qualquer labor enorme, de que seria bom mesmo que elles não vissem o termo. E' a maro-

## SECÇÃO LITERARIA

### Fim d'um dia calmo

*As tuas mãos formosas e macias  
Ameigam o piano, ao sol-poente;  
Pela janella aberta, subtilmente,  
Voam notas de claras harmonias.*

*O campo é de esmeralda, o ceu é d'oiro!  
Dos salgueiros ondula o corpo brando;  
Pela janella aberta o ar entrando  
Acaricia o teu cabello loiro.*

*A Natureza em roda é silenciosa,  
E na minha alma passa côr de rosa  
Uma visão da vida, que fascina!*

*... O dia calmo e limpido esmorece,  
E ao fundo da paisagem o sol desce  
Ao som da tua musica divina...*

Mario Pacheco.

ma que lhes permitirá andar direitos, é a distração de todas as horas, o grão lançado á intelligencia, para que ela o esmague e dêle faça o pão de cada dia, na satisfação do dever cumprido.

Isto não resolve, sem duvida, nenhum problema metafisico, não é outra cousa senão um meio empirico de viver a vida honradamente e pouco mais ou menos em socego; mas não é porventura alguma cousa o adquirir uma boa saude moral e fisica, e escapar ao perigo do sonho, resolvendo pelo trabalho a questão de maior porção de felicidade possivel neste mundo?»

M. Gomes dos Santos

## O AFUNDAMENTO DO RIO CAVADO

*Copia do protesto feito pelo Capitão e tripulação do lugre portuguez «Rio Cavado», no vice-consulado de Portugal no Ferrol (Hespanha)*

Don Nicasio Perez Moreno, Vice-consul de Portugal no Ferrol.

CERTIFICO: Que no livro de protestos d'este consulado figura o seguinte:

PROTESTO POR AFUN-

## DAMENTO DO LUGRE PORTUGUEZ Rio CAVADO:

O capitão, piloto e tripulantes do lugre «Rio Cavado», perante o snr. Vice-consul de Portugal no Ferrol declararam:

Que no dia 24 de Setembro sahiu o citado navio do Porto com um carregamento completo de vinho com destino a Bristol (Inglaterra).

Que navegou em regulares condições de tempo e mar com ventos do quadrante N.E. mar de vaga e vaga grossa.

Que pelas 8 H. e m. 5 do dia 1 d'Outubro no ponto aproximado Lat. 45° 42' e 8" N. e long. 11° 50' 5" W. Gr., fomos intimados a parar por um submarino alemão que nos alvejou com treze tiros de canhão em seguida ao seu aparecimento.

Que se arriou um bote de baixo de constante fogo e nos dirigimos ao submarino.

Que nos mandaram atracar. Que nos perguntaram a nacionalidade, carregamento, destino do navio, e se nos fazia acompanhar pelos documentos.

Que lhes foi respondido que os documentos se encontravam a bordo.

Que em seguida embarcaram no bote um oficial e dois marinheiros que se foram acompanhar por um sacre e bombas.

Que o submarino se dirigiu em direção ao já citado



rebocando o bote em que nos encontravamos.

(Continúa)

**NOTICIARIO**

**Novo hospital**

Transporte da quete promovida pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Valentim Ribeiro da Fonseca 845\$

Padre Joaquim Alexandre Gaiolas 50\$

João Fernandes Loureiro 10\$

---

Soma 905\$

**Milagre!**

Ainda ha quem diga que não ha *Moyésés!*...

Ha uns bons 150 dias que esta vila estava privada de agua na fonte publica.

Pois meus senhores, entregou-se o caso a um Moyésés qualquer, que dá pelo nome de Ricardo, e vae ele tocou com a sua varinha no Jordão da Obra, e a agua como por encanto corre abundante nas 2 bicas da fonte!...

E' assombroso!

**5 de dezembro**

Faz hoje precisamente um ano que na capital se revoltaram as tropas comandadas por Sidonio Paes, que fez ruir por terra a demagogia.

E' pois hoje um dia de gala para a nação.

A noite serão iluminados os Paços do Concelho e uma musica percorrerá as ruas da vila.

**Não tem rasão de ser**

ASSUCAR

No porto de Lisboa entraram, desde o principio do mez findo, Novembro, os seguintes vapores, com assucar:

•Quelimane»	14.674 sacas
•Lima	10.020 "
•Africa	25.908 "
•Beira	22.153 "

Prefazendo o total de 72.755 "

Deve abundar dentro em pouco o assucar barato.

Vejam isto, e ele a vender-se por alto preço nesta vila.

**Novenas**

Teem-se realisado na nossa igreja matriz a Nossa Senhora de Lourdes, com uma assistencia numerosa de fieis.

**Jardim**

No do Largo F. Lima foi plantado um elegante acipreste que muito realce da aquelle recinto de recreio.

Foi dadia do nosso bom amigo sr. dr. João de Barros, cedendo ainda outra mosa para o Largo Rodrigues Sampaio.

**Governador Civil**

Nomeado Governador deste districto, tomando

já posse do cargo, o ex.<sup>mo</sup> sr. capitão Francisco de Padua, militar muito austero e de grande nomeada.

De Elvas, e com 30 dias de licença, regressou ha dias o sr. Adelio Lima, escrivão de direito n'aquella cidade, e nosso collega do *Espetro*.

Para Braga, partiu ha dias, o sr. Joaquim Viana Lopes, digno e inteligente aspirante dos correios e telegrafos n'aquella cidade.

Esteve ha dias no Porto, d'onde já regressou á sua casa em Fão, o sr. Eduardo Veiga, nosso presado amigo e assinante.

Vimos ha dias entre nós o estimadissimo parcho da villa de Barcellos, sr. Joaquim Alexandre Gaiolas, dando-nos a honra da sua amavel visita.

Tambem aqui esteve em serviço forense o notavel jurisculto sr. dr. José Julio Vieira Ramos, notario e advogado da visinha comarca de Barcellos.

Foi transferido de Viana para o posto fiscal desta villa, o sr. Tiburcio Pires, zeloso guarda fiscal.

Para Adães e Areias de Villar, do concelho de Barcellos, partiram ha dias as ex.<sup>mas</sup> senhoras, D. Balbina e Roza Teixeira, dignas professoras officinaes.

Para Seixas, foi ultimamente transferido, o sargento da guarda fiscal, do posto desta villa, sr. José Rodrigues Pinheiro, motivando esta transferencia varias queixas que foram apresentadas superiormente ao seu comandante.

**AFORMOSEAMENTO DA VILLA**

Parece que a nossa Camara vae muito breve proceder a varias obras e reparos nesta villa que ha tempo são notadas como de precisão. Uma das primeiras será a principiada em frente aos Paços do concelho, seguindo-se-lhe depois outras.

Nada se faz sem tempo, e temos quasi a certeza de que a nossa Camara ha-de fazer tudo que estiver ao seu alcance em beneficio desta linda terra.

**Assaltos as egrejas do Fão**

O nosso collega *O Espetro*, diz-nos pelo relato de um dos membros do Bom Jesus de Fão, que na ultima semana aquelle templo fora assaltado pelos larapios, roubando d'aquelle 1 par de castiças de metal amarello, que parece de pouco valor, e fora tentado o arrombamento da porta do sul da Matriz.

São os primeiros ensaios dos larapios ás egrejas, pois

ha anos que neste concelho se não davam taes casos. O roubo foi insignificante mas para aviso basta.

**Roubos**

Consta-nos que em Fão, tambem teem sido assaltadas casas particulares, entre ellas algumas onde existe, bastante gente.

Já é audacia.

**Nova imagem**

Um grupo de distinctas senhoras desta villa, acaba de abrir entre as possoas de suas relações uma subscrição, cujo producto se destina á aquisição de uma linda imagem, tamanho regular, de Santa Maria dos Anjos, padroeira desta villa, a qual irá substituir a que actualmente existe na mesma matriz.

E' muito louvavel e muita justa essa iniciativa, a qual deve ser secundada por todos os fieis e amantes da Religião.

**Falecimento**

Falleceu ha dias com a avancada idade de 88 annos a sr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Felicia, sogra do sr. Francisco Mendes d'Oliveira, official de diligencia desta villa.

Paz á sua alma e o nosso cartão de pezames á sua familia.

**DR. FERIA TEOTONIO**

A esta illustre individualidade, ex-governador civil deste districto, foi oferecido por um grande grupo de amigos de sua ex.<sup>a</sup> um lauto banquete no Grande Hotel do Parque, do Bom Jesus de Braga, assistindo a elle as maiores mentalidades de todo o districto.

Sua ex.<sup>a</sup> partiu ha dias para a capital onde foi cumprir o seu mandato como representante d'este districto.

**Petroleo**

Nem fallar n'esse senhor é bom. O fornecido pela Commissão de Subsistencias foi um ar que lhe den. Está tudo ás escuras; louvado Deus. Para varios concelhos do norte a «União Company» distribuiu com abundancia este liquido e por preços rasoaveis.

**Procissões de penitencia**

Na ultima sexta-feira, teve lugar na freguezia de Mar, uma imponentissima procissão de penitencia, sendo condusidos em andores todas as imagens d'aquella parochia. Os conferentes foram os revs. padres Joaquim Alexandre Gaiolas e Nogueira que se houveram brilhantemente como era de esperar.

Na freguezia das Marinhas tambem teve lugar no ultimo domingo uma procissão de penitencia a que assistiu uma multidão de povo, percorrendo esta as capellas de Sebastião, Se-

hora da Saúde e S. Roque, entoando todos os fieis canticos e ladainhas á Virgem. Foram conferentes os revs. Gaiolas e Cubelo, que muito agradaram.

No domingo na pittoresca freguezia da Apulia, realisa-se uma procissão de penitencia, que promete revestir-se de importante imponencia.

Grande numero de andores, encorporar-se-hão, na mesma pelo que já foram trazidos para a matriz d'aquella freguezia as imagens da capella do Amparo.

**MILHO**

**Abastecimentos**

De Lisboa, e em data de 4, communicam-nos o seguinte, para que chamamos a attenção do publico. Vejam isto.

**27 navios que devem vir a Portugal com artigos baratos.**

«Parece estar confirmado que varios navios americanos virão em breve abastecer o paiz.

Segundo esses informes sahirá da America uma esquadilha mercante de 27 vapores, 6 dos quaes aportarão a Lisboa, 6 ao Porto, aproando os restantes a varios portos da nação.

Da Inglaterra devem tambem chegar, pela mesma via, numerosos artigos de que o paiz carece.

PORTO, 4—E' esperado tambem em Leixões um vapor da America com 5 milhões de kilos de trigo, para abastecimento do Norte.

**A BRONQUITE**

E' uma irritação dos tubos bronquiais que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem dum resfriado acreigido da garganta, numa afeção escrofulosa ou no uso excessivo da voz. A irritação por esta ultima causa, começa na laringe, na glotis, que são os orgãos da voz: estendendo-se dahi abaixo produz uma dor na garganta, rouquidão, tosse e faz sair uma materia mucosa acompanhada ás vezes de sangue. O perigo principal é a sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a tísica pulmonar declarada e fatal!

Algumas doses do Peitoral de Ce-

reja do Dr. Ayer são o bastante para curar uma bronquite que desprezada, pode ter serias consequencias.

Mesmo a bronquite cronica cede á acção potente do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85—Porto,

**ANNUNCIOS**

Concursos de Espozende

**EDITOS de TRINTA DIAS**

1.<sup>a</sup> publicação



Pelo Juizo de Direito desta comarca de Espozende e cartorio do escrivão

—Morais Rocha—e no inventario orfanologico por obito de Maria Josefa Dias, que foi da freguezia da Apulia, correm editos de trinta dias, que se contarão da data da segunda publicação deste, citando o herdeiro Francisco Fernandes Torres, ausente no Brazil, para assistir a todos os termos até final do referido inventario.

Espozende, 14 de novembro de 1918.

O escrivão de Direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues

**EDITAL**

A Commissão Administradora do Hospital S. João de Deus e Asylo anexo, d'esta freguezia de Fão, Comarca de Espozende, abre concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação d'este anuncio no «Diario do Governo», para provimento do logar de facultativo do mesmo Hospital, com o ordenado annual de (200\$00) duzentos escudos.

Os concorrentes deverão satisfazer aos requisitos exigidos pelo decreto de 24 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, Hospital e Asylo de Fão 20 de Novembro de 1918.

O Presidente,

Antonio Dias dos Santos